

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

9

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 9 /
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e
Organização; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-310-1

DOI 10.22533/at.ed.101190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 9” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
NA CAMINHADA PARA EDUCAR JOVENS E ADULTOS PERPASSEI PELA ALFABETIZAÇÃO E PELO LETRAMENTO	
Keila Núbia Barbosa Ibrahim Abdelkarem	
DOI 10.22533/at.ed.1011903041	
CAPÍTULO 2	12
NÃO EXISTE PECADO DO LADO DE BAIXO DO EQUADOR: A LINHA TÊNUE ENTRE SEGREGAR E RESISTIR	
Enéas Machado Sandra Regina Trindade de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1011903042	
CAPÍTULO 3	20
NÃO TE ESCUTO: (SOBRE)VIVER NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Leonardo Farias de Arruda Ricard José Bezerra da Silva Juliana Fonsêca de Almeida Gama	
DOI 10.22533/at.ed.1011903043	
CAPÍTULO 4	31
NIM: EFICIENTE RECURSO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM DA DIVISÃO	
Márcia Aparecida de Macêdo Silva Josélia Paes Ribeiro de Souza Fernanda Viana de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.1011903044	
CAPÍTULO 5	47
NOTÍCIAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DO PASSADO ÀS INOVAÇÕES EDUCACIONAIS DOS SÉCULOS XX E XXI, EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	
Solange de Carvalho Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.1011903045	
CAPÍTULO 6	60
O BIOMA CERRADO: PLANTANDO NO PRESENTE OS DESEJOS PARA O FUTURO	
Marcelo Duarte Porto Everson Inácio de Melo Sheyla de Oliveira Martins Thiago Gonçalves dos Santos Stefania Amaral Ricardo Ferreira Letícia Sousa Silva Ronivaldo Silva Leal dos Santos Vanusa Rodrigues Caixeta	
DOI 10.22533/at.ed.1011903046	

CAPÍTULO 7	66
O CONTO DE FADAS NO DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE EM ALUNOS DO ENSINO ESPECIAL	
Keila Núbia Barbosa Ibrahim Abdelkarem Marta Brügger	
DOI 10.22533/at.ed.1011903047	
CAPÍTULO 8	76
O CORTIÇO: LEITURAS POSSÍVEIS ATRAVÉS DAS CONTRIBUIÇÕES DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO E DO MÉTODO RECEPCIONAL NOS CONTEXTOS DE SALA DE AULA DA EJA	
Ferdirammar Farias Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.1011903048	
CAPÍTULO 9	84
O CURRÍCULO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA DE UMA ESCOLA MUNICIPAL	
Maria Luiza de Santana Gomes Haniel Regina Dias de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1011903049	
CAPÍTULO 10	94
O ENSINO DA ARTE E A SUSTENTABILIDADE: UM DESPERTAR DO SENSO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	
João Victor Batista da Conceição Leidiane dos Santos Lima Romildo de Araújo Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.10119030410	
CAPÍTULO 11	103
O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VIA DE INSERÇÃO SOCIAL PARA OS IMIGRANTES HISPANO HABLANTE EM RORAIMA	
Maria Betânia Gomes Grisi Cila Vergínia da Silva Borges Hilton de Sá Rodrigues Maria de Fátima Freire de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.10119030411	
CAPÍTULO 12	115
O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL: DA BNCC A ARGUMENTAÇÃO EM PAUTA	
Joyce Almeida Ataíde Alves Maria José Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.10119030412	
CAPÍTULO 13	125
O ENSINO TÉCNICO À LUZ DA DIMENSÃO ÉTICA DISCENTE	
Geise Franciele Ferreira Neves Luciana Maria Caetano Betânia Alves Veiga Dell'Agli	
DOI 10.22533/at.ed.10119030413	

CAPÍTULO 14 142

O ESPAÇO DA COORDENAÇÃO COLETIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: PERCEPÇÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

Loryne Viana de Oliveira
Suzana Medeiros de Souza Aguiar
Mônica Angélica Barbosa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.10119030414

CAPÍTULO 15 152

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Cristh Júnior Pereira Carvalho
Janeisi de Lima Meira
Maurício Castro Gonçalves de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.10119030415

CAPÍTULO 16 161

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA EXPERIÊNCIA COM ÊNFASE NA PESQUISA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEG - CAMPUS FORMOSA

Karina dos Reis Bittar
Marilda de Paula Mamedio
Sônia Bessa

DOI 10.22533/at.ed.10119030416

CAPÍTULO 17 173

O ESTÍMULO DA FAMÍLIA E A PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM DE UMA EDUCANDA COM SÍNDROME DE DOWN

Xênia da Mota Araújo Lima
Ingrid da Mota Araújo Lima;

DOI 10.22533/at.ed.10119030417

CAPÍTULO 18 184

O INTÉRPRETE NA FIGURAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES E PRÁTICAS A PARTIR DE NORBERT ELIAS

Euluze Rodrigues da Costa Junior
Reginaldo Célio Sobrinho
Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado

DOI 10.22533/at.ed.10119030418

CAPÍTULO 19 195

O JOGO “CARTADA ORGÂNICA” COMO ESTRATÉGIA DE METODOLOGIA NO ENSINO EM QUÍMICA

Cynthia Pereira dos Santos
Gilson Silva Filho
Otoniel de Aquino Azevedo
Bruna D´nadai do Nascimento
Eliana da Silva Santos
Cíntia Cristina Lima Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.10119030419

CAPÍTULO 20	203
O JOGO DO SOBE E DESCE COMO RECURSO METODOLÓGICO NAS AULAS DE MATEMÁTICA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Amanda Juvino Soares Mônica Augusta dos Santos Neto Claudiene dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.10119030420	
CAPÍTULO 21	214
O JOGO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO A PARTIR DA LINGUAGEM TEATRAL	
Pedro Paulo Galdino Vitorino Dias. Clarice da Silva Costa.	
DOI 10.22533/at.ed.10119030421	
CAPÍTULO 22	231
O MOVIMENTO E A INTERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA POR MEIO DE BRINCADEIRAS	
Luzia Xavier de Oliveira Andressa Nayara Barros Correa Freitas Sidney Benedito da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.10119030422	
CAPÍTULO 23	245
O MUNDO DO TRABALHO PARA ANALFABETOS E PARA ALUNOS DO 1º SEMESTRE DO PRIMEIRO SEGMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Arthur Ferreira da Costa Lins Keila Núbia Barbosa Ibrahim Abdelkarem	
DOI 10.22533/at.ed.10119030423	
CAPÍTULO 24	256
O PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA E AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (ANA): BREVE RELATO	
Edson Vieira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.10119030424	
CAPÍTULO 25	263
O PAPEL DOS MOVIMENTOS ESTUDANTIS NO PROCESSO DE RESISTÊNCIA AO NEOCOLONIALISMO	
Anna Marina Paes Montysuma Hildo Cezar Freire Montysuma	
DOI 10.22533/at.ed.10119030425	
CAPÍTULO 26	275
O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE JOGOS COGNITIVOS DIGITAIS: CONTRIBUIÇÕES À APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR	
Daniela Karine Ramos Bruna Santana Anastácio	
DOI 10.22533/at.ed.10119030426	

CAPÍTULO 27 288

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E O PROCESSO DE REPRODUÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DOS/AS PROFISSIONAIS E GESTORES DA ESCOLA NAZINHA BARBOSA DA FRANCA

Celyane Souza dos Santos
Maria Nazaré dos Santos Galdino
Eryenne Lorryne Sayanne Silva do Nascimento
Amanda Raquel Medeiros Domingos
Maria de Fátima Leite Gomes

DOI 10.22533/at.ed.10119030427

CAPÍTULO 28 298

O PROJETO ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL (PROETI) COMO POLÍTICA PÚBLICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM DIAMANTINA-MG: MAIS TEMPO DE UMA OUTRA EDUCAÇÃO?

Wanderléia Lopes Libório Figueiredo
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa

DOI 10.22533/at.ed.10119030428

CAPÍTULO 29 310

O PROTAGONISMO NARRATIVO DO JOVEM: UMA (NOVA) CONSTITUIÇÃO DO SABER

Isadora Ortácio Schmidt Buske
Cilene de Lurdes Silva

DOI 10.22533/at.ed.10119030429

CAPÍTULO 30 320

“O SONHO DE MARIA” UMA EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM AMARAJI/PE

Aparecida do Carmo Fernandes Cheroti

DOI 10.22533/at.ed.10119030430

CAPÍTULO 31 326

O TEATRO COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elvira Santana Amorim da Silva
Maria Magaly Vidal Maia
Andreyne Javorski Rodrigues
Juliana Lemos Zaidan
Priscyla Dayane das Chagas Lira

DOI 10.22533/at.ed.10119030431

CAPÍTULO 32 331

O TEATRO NA CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA- RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID – LETRAS PORTUGUÊS

Luana Ewald
Andressa Regiane Gesser
Larissa Patricia Theiss
Suelen Ramos
Henrique Mengisztcki

Silvane Terezinha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.10119030432

CAPÍTULO 33 346

O TRABALHO DO PROFESSOR MT NAS ESCOLAS DE CABO FRIO

Helaine Soares

DOI 10.22533/at.ed.10119030433

SOBRE A ORGANIZADORA..... 358

O BIOMA CERRADO: PLANTANDO NO PRESENTE OS DESEJOS PARA O FUTURO

Marcelo Duarte Porto

Universidade Estadual de Goiás, Campus
Luziânia

Everson Inácio de Melo

Escola Municipal Dilma Roriz Medeiros, Luziânia

Sheyla de Oliveira Martins

Universidade Estadual de Goiás, Campus
Luziânia

Thiago Gonçalves dos Santos

Universidade Estadual de Goiás, Campus
Luziânia

Stefania Amaral Ricardo Ferreira

Universidade Estadual de Goiás, Campus
Luziânia

Letícia Sousa Silva

Universidade Estadual de Goiás, Campus
Luziânia

Ronivaldo Silva Leal dos Santos

Universidade Estadual de Goiás, Campus
Luziânia

Vanusa Rodrigues Caixeta

Universidade Estadual de Goiás, Campus
Luziânia

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Luziânia Dilma Roriz pelo subprojeto de Pedagogia/UEG, no primeiro semestre de 2017. Consiste em duas etapas. A primeira etapa segue descrita. A segunda, será aplicada no mês de outubro de 2017, e

consistirá no plantio de mudas do Cerrado na região da escola que serão doadas pela Prefeitura de Luziânia. A primeira etapa foi uma sequência didática de quatro encontros de aproximadamente duas horas. Ela foi composta por estratégias pedagógicas tais como: aula expositiva dialogada, trilhas interpretativas, pinturas, desenhos e pesquisa na internet e oficina. A abordagem construtivista norteou a elaboração aplicação deste trabalho. Houve uma mobilização e participação de toda a escola, incluindo a gestão e docentes, na oficina intitulada “Árvore dos Desejos”. Percebeu-se, por meio das falas e das mensagens postadas nessa árvore, uma atitude de conscientização sobre o valor do Cerrado e os riscos que o colocam em risco. A perspectiva é que essa tomada de consciência se torne ainda mais notável com a execução da segunda etapa. Também no que concerne ao componente curricular intitulado Bioma Cerrado, percebeu-se uma aprendizagem mais significativa e prazerosa por parte dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Sequência Didática, Construtivismo, Educação Ambiental, Trilhas Interpretativas,

ABSTRACT: The present work was developed in the Municipal School of Luziânia Dilma Roriz by the subproject of Pedagogy / UEG, in the first half of 2017. It consists of two stages. The first

step is described below. The second will be applied in October 2017, and will consist of planting seedlings of the Cerrado in the region of the school that will be donated by the City of Luziânia. The first step was a didactic sequence of four meetings of approximately two hours. It was composed of pedagogical strategies such as: expository dialogues, interpretive trails, paintings, drawings and research on the internet and workshop. The constructivist approach guided the elaboration of this work. There was a mobilization and participation of the whole school, including the management and teachers, in the workshop entitled “Tree of Desires”. Through the statements and messages posted on this tree, an awareness of the value of the Cerrado and the risks that put it at risk was perceived. The prospect is that this awareness becomes even more remarkable with the execution of the second stage. Also with regard to the curricular component entitled Biome Cerrado, a more meaningful and enjoyable learning by the students was perceived.

KEYWORDS: Didactic sequence, Constructivism, Environmental education, Interpretive trails

INTRODUÇÃO

O presente projeto, intitulado “O biomas cerrado”, está sendo desenvolvido pelo subprojeto de Pedagogia/UEG Luziânia, na Escola Municipal Dilma Roriz. Consiste em trabalhar o componente curricular meio ambiente com duas turmas do terceiro ano do ensino fundamental, totalizando 50 alunos. O projeto finalizará com o plantio de mudas de plantas do cerrado na região da escola. Esta etapa será executada no segundo semestre de 2017. Essas mudas serão doadas pela prefeitura de Luziânia.

Desta forma, foi desenvolvido um projeto na escola para que os alunos fossem motivados a conhecer melhor as características do cerrado. A escola localiza-se em uma região da cidade de Luziânia que fica em meio ao cerrado. Assim, foi proposto que as crianças explorassem o próprio espaço, que por si já é bastante atrativo. Adotamos uma abordagem, que é denominada pelo meio acadêmico como Ensino de Ciências por investigação. Tal abordagem é definida como um conjunto de atividades que buscam desenvolver nos alunos habilidades familiares à cultura científica, e também possibilitar a chance de construir os conceitos em Ciências (ALMEIDA,2014). Para esse autor, essa proposta necessita que se abandone as características típicas do ensino tradicional tais como a cópia e memorização de conteúdo. Também deve ser descartado o uso de atividades que não oportunizam a reflexão e os debates.

Propomos aulas onde elas pudessem não só explorar, mas também discutir as adversidades e o atual cenário de desmatamento do cerrado. A intenção foi problematizar para que os alunos pudessem refletir sobre o tema. Em termos piagetianos, podemos dizer que o propósito foi criar um desequilíbrio nos alunos para que os mesmos buscassem formar novos esquemas sobre o cerrado que os levem a um nível superior de equilíbrio e a uma tomada de consciência (PIAGET,1977).

Segundo Borges; Porto e Ferreira (2017, p. 82):

Acredita-se que a interação do sujeito com a trilha interpretativa mostra-se essencial no processo de aprendizagem, já que é essa interação que pode desencadear um interesse diferenciado sobre o valor da preservação do meio ambiente. Piaget (2010) nos ensina que todo trabalho da inteligência sustenta-se num interesse e este surge quando o sujeito se identifica com uma ideia ou objeto. Nessa perspectiva, o contato com a trilha interpretativa passa a ter um sentido motivacional para o aluno ao ser capaz de fazê-lo entrar em equilíbrio novamente após o processo de conflito cognitivo anteriormente desencadeado, permitindo uma reconstrução do conhecimento em relação ao ambiente. Assim, a tomada de consciência ecológica poderá ocorrer quando o interesse do sujeito epistêmico for despertado a partir de sua identificação como parte da natureza e desencadeie ações que contribuam com o processo de transformação da realidade socioambiental.

O projeto tem o objetivo de despertar nas crianças uma necessidade da preservação da natureza e os cuidados com o meio ambiente, principalmente no contexto onde elas residem, fazendo com que eles possam conhecer e valorizar nosso bioma. Segundo, Santos e Silva (2014), atualmente constata-se diversas possibilidades de ações sociais que tem o poder de atuar sobre os problemas ambientais. No entanto, o processo educativo é insubstituível no processo de transformar o panorama da degradação ambiental que assola nosso planeta.

O subprojeto de Pedagogia do PIBID/Luziânia, desde sua implementação em maio de 2015, busca planejar-se em sintonia com o currículo escolar estabelecido para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Neste sentido, o conteúdo descrito no Currículo Referencial da Rede Municipal de Educação das escolas de Luziânia- Goiás, que orientou o presente projeto, consiste em apontar características da vegetação predominante no ambiente de convívio, observando, registrando e levantando hipóteses para reconhecer o cerrado como bioma predominante no município.

MATERIAL E MÉTODO

Após o período inicial de planejamento, a primeira etapa do projeto foi executada em quatro aulas com duas turmas da terceira série, totalizando 50 alunos. Cada aula teve, em média, duas horas de duração. A primeira etapa iniciou-se com a apresentação do conteúdo e a exploração do ambiente. Neste momento surgiu a ideia e o planejamento de construir uma “arvore dos desejos”. Essa proposta surgiu como uma forma de aprendizagem significativa, uma vez que, até então, o conteúdo foi apresentado para os alunos de forma teórica, pensamos em desenvolver algo que fosse despertar um maior interesse nos alunos. E que também realizasse um processo nos conceitos subsunçores dos aprendizes: “Nesse sentido, tendo em conta que muitos problemas ambientais fazem parte da realidade dos alunos, é possível que estes procurem estabelecer relação entre aquilo que já sabem e o que está sendo ensinado” (SANTOS; SILVA, 2014, p. 117).

Primeiramente apresentamos aos alunos os vários tipos de biomas existentes no Brasil, destacando o bioma cerrado, que é o bioma predominante em Goiás e

consequentemente no município de Luziânia. Fizemos o seguimento de três aulas nas quais apresentamos aos alunos por meio da visualização de imagens, os diferentes tipos de biomas existentes no Brasil, dando ênfase ao bioma cerrado, apresentando aos alunos a vegetação e a fauna existentes nesse bioma.

A confecção da “Árvore dos desejos” surgiu com o intuito de despertar nas crianças um sentimento de cuidado com o meio ambiente, ressaltando a importância da preservação de todos os recursos naturais existentes a nossa volta. Foi entregue a cada aluno uma folhinha confeccionada de papel na qual pedimos que elas escrevessem desejos que tinham em relação ao meio ambiente e em seguida as direcionamos para a montagem da árvore. Tendo assim o objetivo de ensinar a preservação e os cuidados com o bioma, motivar os alunos a se interessarem de forma efetiva a preservação uma vez que os próprios poderão plantar uma árvore.

Segunda etapa:

A segunda etapa consistirá em, após a fixação e o aprofundamento do conteúdo será proposto um plantio coletivo das principais árvores do bioma cerrado, que será plantado no próprio terreno da escola e em uma Praça de Luziânia.

Sairemos com as crianças para um plantio externo motivando nelas um sentimento de amor pelo meio ambiente. Nesta etapa será ministrada aula com o aprofundamento do conteúdo e dadas a eles as mudas de árvores típicas do cerrado para os primeiros cuidados.

Sendo assim, a presente sequência didática ficou elaborada da seguinte forma:

Primeira aula: Levantamento dos conceitos prévios dos alunos sobre o bioma cerrado. Em seguida os bolsistas fizeram uma exposição do conteúdo buscando articulações com os conceitos prévios dos alunos. A aula foi encerrada com pinturas e desenhos sobre o que foi aprendido.

Segunda aula: Iniciou-se com uma roda de conversa sobre o tema desenvolvido na primeira aula. Houve uma breve apresentação do conteúdo por meio de imagens, pelos bolsistas. Em seguida foi desenvolvida uma trilha interpretativa, na qual alunos, bolsistas e o professor supervisor saíram para as redondezas da escola, para uma atividade de exploração, problematização e contextualização do bioma cerrado.

Terceira aula: Iniciou-se com um aprofundamento dos temas que mais chamaram a atenção dos alunos durante a trilha interpretativa. Realizou-se pesquisa na internet e pinturas sobre a fauna e a flora do cerrado.

Quarta-aula: Realização de oficina intitulada “Árvore dos Desejos”. Iniciou-se com uma discussão sobre a necessidade de preservação do meio ambiente, sobre os riscos iminentes de uma degradação ambiental e ameaças à vida no planeta. Em seguida os alunos e os bolsistas confeccionaram a “Árvore dos Desejos” e foram convidados a escrever sobre um desejo para o futuro e este desejo foi colocado em um dos galhos da árvore. Material utilizado: um galho seco, papel verde cortado em formato de folha, cola quente, e uma lata com areia para fixar o galho.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao ser apresentado o tema proposto os alunos não tinham precisão de seus conceitos e características. Mas, ao serem expostos de forma teórica e ilustrativa os mesmos compreenderam o que vem a ser os biomas, e de maneira específica o cerrado e suas plantas nativas. Posteriormente os alunos desenharam livremente em seus respectivos cadernos o que os cativou em relação ao cerrado.

Na aula em que estavam presentes todos os alunos da turma, o conteúdo foi explicitado de forma mais eficaz, pois os alunos que já estavam engajados no assunto participaram ativamente, dando exemplos. Com a novidade de que havia uma árvore dos desejos na qual os alunos poderiam contribuir em sua construção, eles ficaram animados e interessados em fazer seus pedidos para o futuro do meio ambiente com a certeza dos mesmos serem realizados.

Percebeu-se pela fala dos alunos e pelas mensagens postadas na árvore que os alunos manifestaram maior propriedade para falar do componente curricular meio ambiente, especificamente, sobre o Bioma Cerrado. Também notou-se uma conscientização sobre o valor do cerrado e sobre os riscos que sua degradação apresenta.

No desenvolvimento do presente trabalho, corroboramos Moura; Porto e Cunha (2016), quando afirmam que o ensino de ciências por investigação possibilita a participação ativa dos alunos. Essa atitude é imprescindível na construção do conhecimento e contribui para diminuir nos estudantes a concepção de ciência como verdades inquestionáveis e definitivas. Assim, os alunos poderão tornar-se mais críticos para tomar decisões fundamentadas em conhecimentos científicos. Isso contribuirá para a superação de visões distorcidas sobre a natureza do conhecimento científico e poderá despertar o interesse pela ciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino e apresentação dos biomas são relevantes no ensino fundamental, são apresentados os biomas e sua característica com uma vegetação específica e totalmente familiar aos alunos.

Atualmente os cuidados com o meio ambiente têm sido perdidos uma realidade bem triste com o aumento populacional e o crescimento das cidades e das lavouras o desmatamento só tem crescido prejudicando assim a natureza e a saúde dos homens. Com o passar do tempo espécies de animais de árvores foram desaparecendo com isso muitas das crianças que estão na escola nem se quer viram uma linda árvore ou animal típico do cerrado, por já estarem extinto. O projeto vem resgatar nas crianças um sentimento perdido, para que nelas possam surgir um desejo de preservação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pelas bolsas PIBID concedidas; a gestão e aos docentes da Escola Municipal Dilma Roriz pelo acolhimento e apoio ao projeto; agradecemos também à Prefeitura de Luziânia pela doação das mudas para plantio.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.G.F. **As ideias balizadoras necessárias para o professor planejar e avaliar a aplicação de uma sequência de ensino investigativa.** Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Faculdade de Educação, Instituto de Física, Universidade de São Paulo, 2014.

BORGES,P.S.; PORTO,M.D.;FERREIRA,J.S. *Trilhas interpretativas na perspectiva piagetiana: uma possibilidade motivacional para a tomada de consciência ecológica.* **Revista Revelli de Educação, Linguagem e Literatura, v.9 n.1 - Maio, 2017. p. 82 – 98. Inhumas/Goias Brasil.**

MOURA; PORTO; CUNHA. **O Ensino de Ciências por Investigação.** in. PORTO; SANTOS; FERREIRA (Orgs.). **Os Desafios do Ensino de Ciências no século XX: e a formação de professores para a Educação Básica.** Anápolis: Editora UEG, 2016.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia: a resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

PIAGET, J.**A Tomada de Consciência.** São Paulo: Melhoramentos/Editora da Universidade de São Paulo,1977.

SANTOS, R.J.; SILVA, L.F. **Dimensões da realidade relacionadas ao processo educativo e à temática ambiental presentes nos manuais dos professores, referentes aos livros didáticos de Biologia aprovados no PNLD 2012.** Pesquisa em Educação Ambiental, v. 9, n. 2. 2014. p.114-132.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-310-1



9 788572 473101